Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PADRÃO DE UTILIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO DE PALMAS - TO

Relatoria: Dahyene Cris Alves Silva
Silvia Cristina Mangini Bocchi
Autores: Suzimar Benato Fusco
Mirian Cristina dos Santos Almeida

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sabe-se que a procura repetida de usuários pelos serviços de urgência é influenciada por fatores sociais e epidemiológicos, além de aspectos relativos à organização do sistema de saúde e insuficiente estruturação dos serviços. Esses atendimentos produzem efeitos negativos no fluxo de atendimento da unidade, contribuindo para sobrecarga e custos elevados do sistema de saúde. Objetivo: Identificar o padrão de utilização dos usuários frequentes nas Unidades de Pronto Atendimento de Palmas – TO. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo, transversal e retrospectivo sobre os atendimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento de Palmas – TO, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 por meio do Sistema de Prontuário Eletrônico e – SUS, classificando os atendimentos realizados em 3 categorias: 1 - Usuários: pacientes que receberam de 1 a 5 atendimentos; 2 - Usuários frequentes: pacientes que receberam de 6 a 20 atendimentos; 3 - Hiperutilizadores: pacientes com mais de 21 atendimentos. Resultados: No ano de 2020, 94.118 pacientes procuraram os serviços de urgência e emergência do município de Palmas – TO, gerando 241.113 atendimentos. Os usuários frequentes e hiperutilizadores, correspondem a 8,10% e 0.20% respectivamente, representando 28,90% dos atendimentos. Os usuários frequentes possuem em média 51,06 anos e os hiperutilizadores 38,37 anos. Entre ambas as categorias o período de maior procura foi o diurno com 59,39% e nos dias úteis com 66,97%; as principais queixas foram doenças infecciosa intestinais (CID - A05; A06; A08; A09), tuberculose (CID – A15; A19) e outras doenças bacterianas (CID – A30; A37; A38), sendo que 70,54 % dos atendimentos foram classificados como pouco urgente e não urgente (verde e azul) Conclusão: Este estudo oferta subsídios para planejamento de alternativas para redução da utilização frequente. A utilização frequente de serviços de urgência indica a importância da atuação conjunta da rede de atenção à saúde no cuidado a esses indivíduos, que necessitam de ações continuadas para a prevenção e tratamento de agravos, quanto de pronto atendimento nas situações de agudização. Neste sentido é de suma importância a comunicação entre os pontos de atenção da rede, para que seja construídos protocolos e fluxos, para que estes usuários tenham cuidado contínuo, além da educação em saúde para que procurem o serviço adequado para sua necessidade.